

Relatório de Cumprimento

META 04 E 05

Criação de acervo imagético inicial para avaliação geral e produção técnica e científica.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
Vice-Presidente da República

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Luciana Santos
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tiago Emmanuel Nunes Braga
Diretor

Carlos André Amaral de Freitas
Coordenador de Administração - COADM

Ricardo Medeiros Pimenta
Coordenador de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI

Henrique Denes Hilgenberg Fernandes
Coordenador de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV

Cecília Leite Oliveira
Coordenador Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenador Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC

Alexandre Faria de Oliveira
Coordenador Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI

Milton Shintaku
Coordenador de Tecnologias para Informação - COTEC

Relatório de Cumprimento

META 04 E 05

Criação de acervo imagético inicial para avaliação geral e Produção técnica e científica.



Coordenação de Tecnologias
para Informação (COTEC)

Brasília
2023

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Alexandre Faria de Oliveira

Coordenação de Tecnologias para Informação (COTEC)

Milton Shintaku

Coordenador do Projeto

Diego José Macedo

Pesquisadores

Ítalo Barbosa Brasileiro

Normalização

Raíssa da Veiga de Meneses

Revisão

Rafael Teixeira de Souza

Flavia Karla Ribeiro Santos

Capa e projeto gráfico

Nuielle Medeiros

Este Relatório é um produto do Projeto Promover estudos em acervos imagéticos em formato digital na temática de ciência e tecnologia do Ibict ou cedidos por colaboradores do Instituto.

Ref. Processo SEI Nº 01302.000221/2021-89 (Processo de Contratação)

Ref. Processo SEI Nº 01302.000432/2021-11 (Processo de Execução)

Ref. FUNDEP - 29100

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. RESULTADOS	8
3.1 Fluxo de criação de hierarquia de álbuns	9
3.2 Fluxo de inserção de imagens	14
3.3 Fluxo de edição de imagens	16
3.3.1 Edição individual	16
3.3.2 Edição em lotes	18
3.3 Inserção de itens imagéticos	21
3.4 Avaliação do fluxo e acervo de imagens	22
3.5 Publicação e disseminação dos resultados do projeto	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

O relatório destina-se a documentar e avaliar o progresso alcançado nas metas 4 e 5, com foco especial na constituição de um banco de imagens - IMAGO - e na produção técnica e científica relacionada. A meta 4 abrange a criação e o desenvolvimento de um acervo imagético inicial, que serve como pedra angular para a avaliação geral das atividades e projetos em curso. Essa coleta e organização de imagens não são apenas essenciais para a documentação visual, mas também desempenham um papel crucial na análise e na apresentação dos resultados alcançados.

A Meta 5 visa à disseminação da produção técnica e científica emergente desse processo, tendo como diretriz o relato detalhado dessa produção. Esse aspecto é fundamental para entender o impacto e a eficácia das estratégias adotadas, bem como para fornecer uma base sólida para futuras pesquisas e desenvolvimentos na área. A combinação das duas metas fornece uma visão abrangente e detalhada do progresso do projeto, destacando tanto os aspectos visuais quanto os técnicos e científicos do trabalho realizado.

Neste relatório, portanto, apresenta-se uma análise detalhada do banco de imagens desenvolvido, discutindo a metodologia adotada para a sua criação, a seleção e o tratamento das imagens, e como esses elementos contribuem para uma maior compreensão dos objetivos do projeto. Além disso, abordaremos a produção técnica e científica que emergiu desses esforços, detalhando os estudos realizados, os resultados obtidos e as conclusões extraídas, assim como suas implicações para o campo de estudo em questão.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Depósito de itens imagéticos dos colaboradores do instituto ou cedido por terceiros e registro e disseminação do modelo criado pelo projeto.

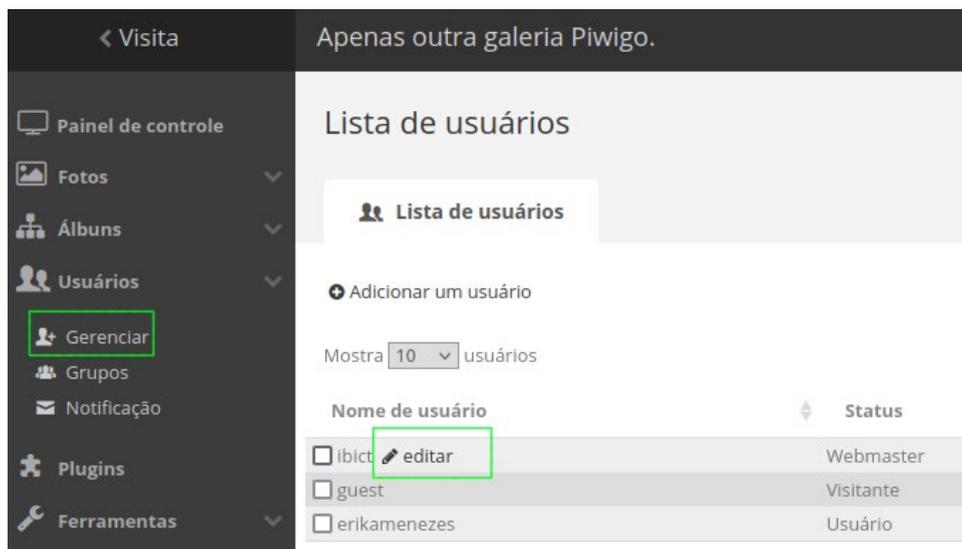
2.2 Objetivos Específicos

- Criação do fluxo de atividades no banco;
- Inserção de itens imagéticos;
- Avaliação do fluxo e acervo de imagens;
- Publicação de documentação técnica;
- Publicação de documentação científica.

3. RESULTADOS

A criação de novos álbuns e a estruturação da hierarquia dentro do Imago devem ser feitas por um usuário administrador com permissões para edição de álbuns. A atribuição do tipo de usuário é feita no painel administrativo do próprio banco de imagens. Ao logar na página de administração do Imago, deve-se clicar na categoria “Usuários”, no menu lateral esquerdo, e selecionar a opção “gerenciar”. A Figura 1 apresenta a tela de gerenciamento de usuários do Imago, com caixas indicando por onde navegar para realizar a edição das permissões de usuários.

Figura 1 - Página de detalhes de usuários do Imago.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Ao clicar no botão “editar”, uma janela é exibida, contendo as informações editáveis do usuário em questão. A Figura 2 apresenta a tela de edição de usuário.

É possível, por meio da edição de usuários, alterar o nome de usuário, senha, endereço de e-mail, permissões no sistema e nível de privacidade. Além disso, a inserção de usuários em grupos e a edição de algumas preferências de exibição dos álbuns também são possíveis. O software Piwigo, ainda nessa mesma tela, permite definir temas específicos para determinados usuários do sistema. Para que as alterações sejam aplicadas, é preciso clicar no botão “salvar usuário”.

Figura 2 - Página de alteração de dados do usuário.



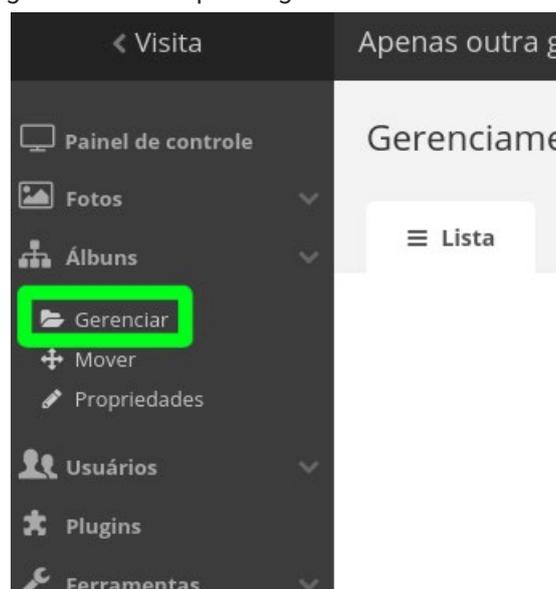
Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Para uma melhor organização do banco, manutenção e adição de um amplo conjunto de álbuns, foram definidas cinco categorias principais para a raiz da hierarquia de álbuns. Esse conjunto de categorias representará o nível mais alto da hierarquia dos álbuns no Imago. As categorias mencionadas são: Institucional, Governo, Eventos, Científico e Ensino.

3.1 Fluxo de criação de hierarquia de álbuns

A criação de novos álbuns ocorre dentro da interface administrativa do Imago. Para iniciar a criação dos cinco álbuns de base da hierarquia, o usuário deve navegar no painel lateral esquerdo, expandir a seção "Álbuns", e clicar em "Gerenciar". A Figura 3 indica o caminho para a edição de álbuns no Piwigo.

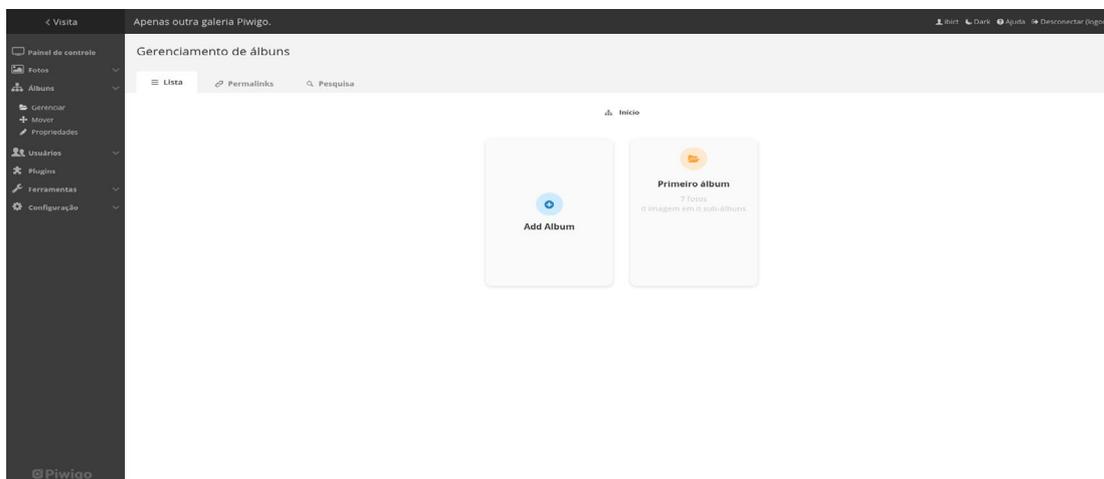
Figura 3 - Acesso para o gerenciamento de álbuns.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Ao entrar na página de gerenciamento dos álbuns, o usuário encontrará todos os álbuns-raiz existentes no sistema dispostos em formato de blocos. A Figura 4 apresenta a tela de gerenciamento de álbuns do Piwigo.

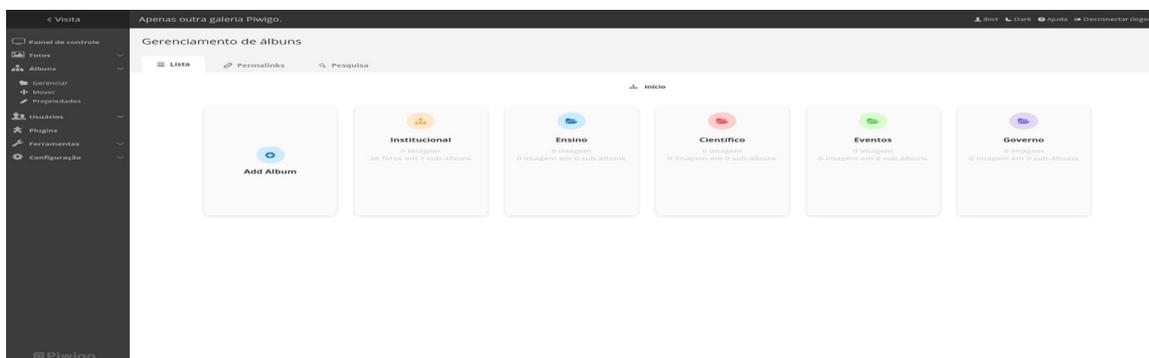
Figura 4 - Tela de gerenciamento de álbuns.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

No exemplo da imagem, foi criado um álbum inicial para ilustrar a lista de blocos do sistema. Além disso, a lista é iniciada por um bloco utilizado exclusivamente para a criação de novos álbuns. O procedimento para a criação de novos álbuns é bastante simples: basta clicar na opção “Add Album” e, em seguida, definir o nome do álbum na caixa de texto que surgirá. Ao clicar em salvar, o novo álbum é criado. A Figura 5 apresenta a tela de gerenciamento de álbuns após a criação dos cinco álbuns-raiz.

Figura 5 - Criação dos álbuns-raiz do Imago.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Ao passar o ponteiro do mouse sobre os blocos de cada álbum, o usuário tem acesso a um conjunto de opções para aquele álbum em questão. A Figura 6 ilustra as possíveis interações que o usuário administrador tem com cada álbum do Imago.

Figura 6 - Menu de opções exibido no bloco de um álbum.



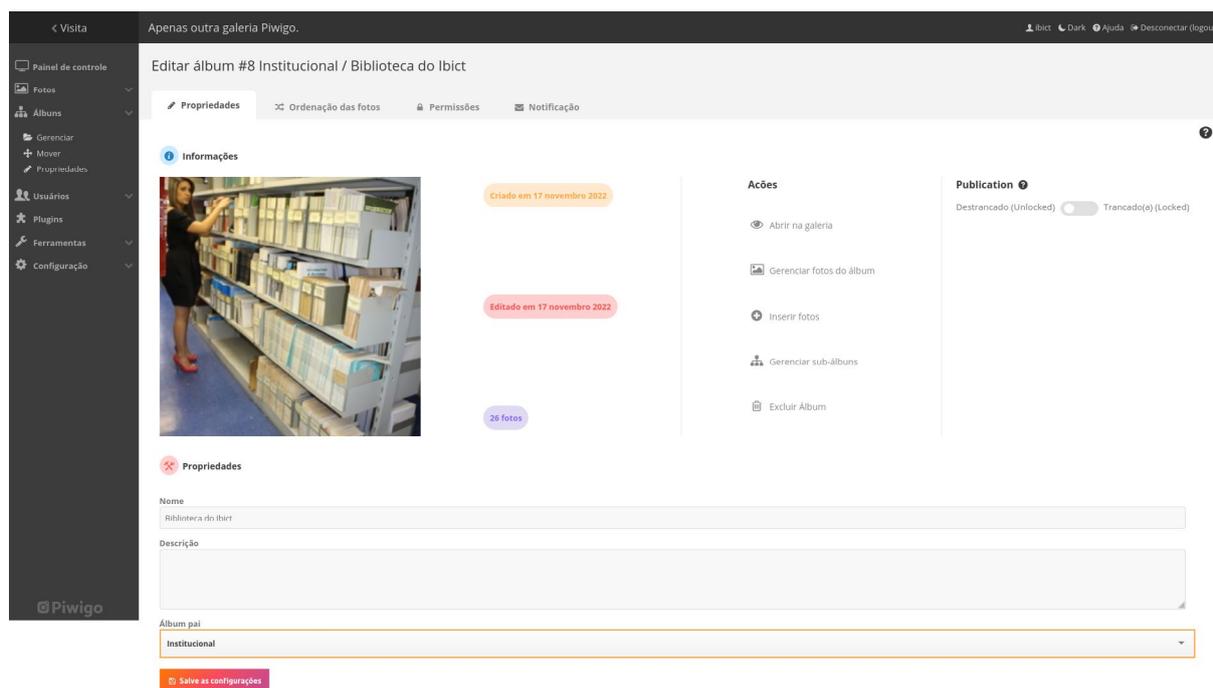
Fontes: Elaboração dos autores (2023).

As opções do menu se caracterizam da seguinte forma:

- **Editar:** Leva o usuário para a página de edição dos detalhes do álbum. A edição de álbuns será descrita com mais detalhes adiante.
- **Sub-álbuns:** Abre a página de sub-álbuns. Os sub-álbuns são aqueles que estão agrupados dentro do álbum em questão. A página de gerenciamento dos sub-álbuns é idêntica a essa página de gerenciamento dos álbuns, mas serão exibidos apenas os sub-álbuns relacionados ao álbum escolhido.
- **Visite a Galeria:** Abre a página de exibição do álbum escolhido. É importante destacar aqui que o usuário será conduzido para uma página externa à interface administrativa. Mesmo assim, o usuário permanecerá logado com sua conta de administrador e poderá voltar à interface administrativa sempre que precisar.
- **Inserir Fotos:** Abre a tela de inclusão de imagens para o álbum em questão.

Por ser um processo rápido e minimalista, a criação de álbuns não permite adicionar muitos detalhes específicos em seu processo. Entretanto, a edição de álbuns viabiliza a realização de várias configurações extras, permitindo maior customização dos álbuns dentro do Piwigo. A Figura 7 apresenta a tela de edição de detalhes de um álbum, encontrada a partir do menu “Editar”.

Figura 7 - Tela de edição de detalhes de álbum.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Na primeira aba “Propriedades”, será onde os detalhes a respeito do álbum podem ser alterados. Observando os blocos da esquerda para a direita, a página exibe em destaque a imagem de capa do álbum e, ao lado, algumas informações sobre datas de criação e edição da coleção. Na seção de “Ações”, podem ser realizadas as seguintes tarefas:

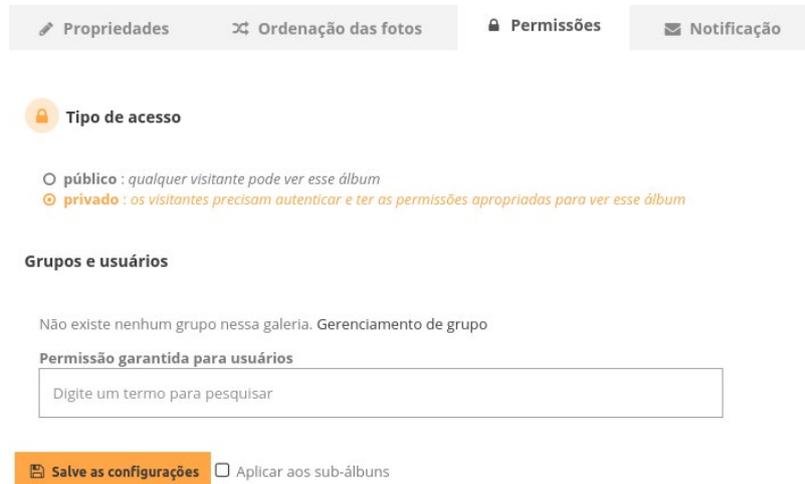
- **Abrir na galeria:** Leva o usuário para a página da galeria relacionada ao álbum atual.
- **Gerenciar fotos do álbum:** Abre a página de edição de imagens, com a seleção do conjunto de fotos pertencentes ao álbum.
- **Inserir fotos:** Abre a página para a inclusão de imagens no álbum.
- **Gerenciar sub-álbuns:** Leva o usuário para a página com os blocos dos sub-álbuns alocados hierarquicamente abaixo do álbum em questão.
- **Excluir álbum:** Remove o álbum atual da coleção de álbuns existentes no Piwigo. Ao escolher essa opção, é perguntado ao usuário se as fotos da coleção devem ser apagadas ou mantidas (nesse caso, deve ser informado o álbum para o qual as imagens serão migradas).

O próximo elemento da página é o botão *switch* para habilitar a manutenção. Caso esteja trancado (*locked*), outros usuários sem algumas permissões administrativas não poderão realizar alterações no álbum.

Abaixo da imagem de capa do álbum, estão dispostas duas caixas de texto: uma menor, destinada a edição do nome do álbum, e outra maior, para a inclusão de uma descrição para o álbum. Por fim, abaixo da caixa de descrição, existe uma caixa *dropdown* para definir um “álbum pai”. Dessa forma, é possível inserir o álbum atual em algum ponto da hierarquia de álbuns.

Além da aba de propriedades, existem três outras abas para personalização do álbum. Na sequência exibida, a próxima aba é “Ordenação das fotos”, na qual é possível definir uma ordem preferida para as fotos do álbum. A terceira aba, nomeada “Permissões”, habilita o gerenciamento do tipo de acesso ao álbum. A Figura 8 apresenta a tela exibida na aba “Permissões”.

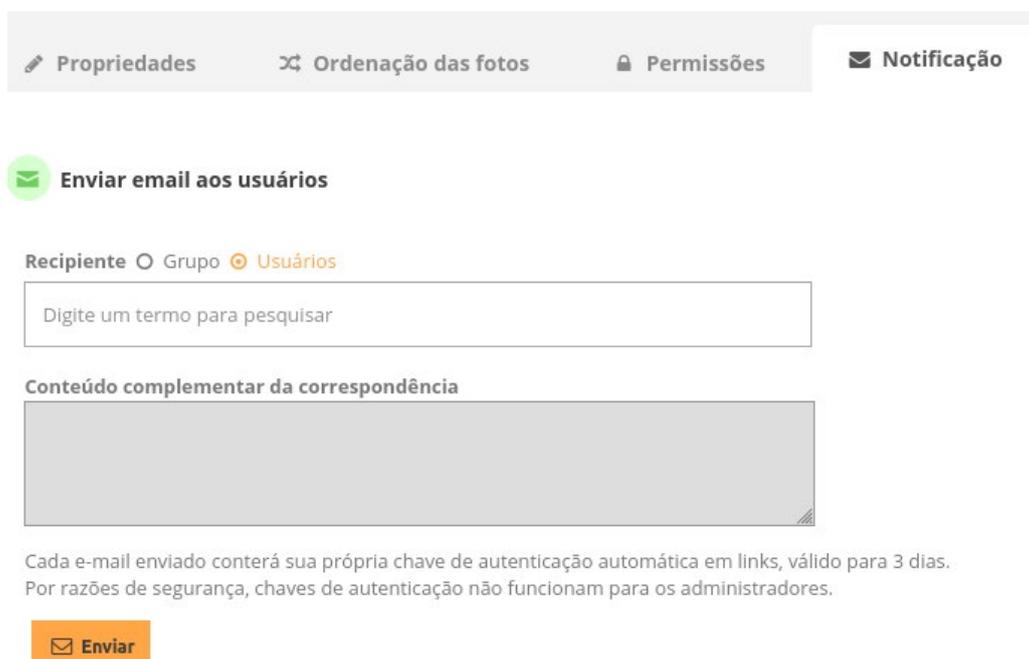
Figura 8 - Tela da aba de “Permissões”.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

O nível de permissão padrão para os álbuns do Piwigo é público. Nesse nível de permissão, o álbum é exibido na página de acesso externo, e sua exibição não requer o login do usuário. Quando a permissão “privado” é escolhida, o álbum será exibido apenas para usuários logados, que participam dos grupos informados na caixa de texto. Para aplicar as alterações, é preciso confirmar em “Salve as configurações”. É importante destacar que a especificamente a permissão privada será definida para todos os sub-álbuns do álbum em questão, mesmo se a caixa “Aplicar aos sub-álbuns” não estiver selecionada. A última aba da sequência é “Notificação”, exibida na Figura 9.

Figura 9 - Detalhes da aba “Notificação”.



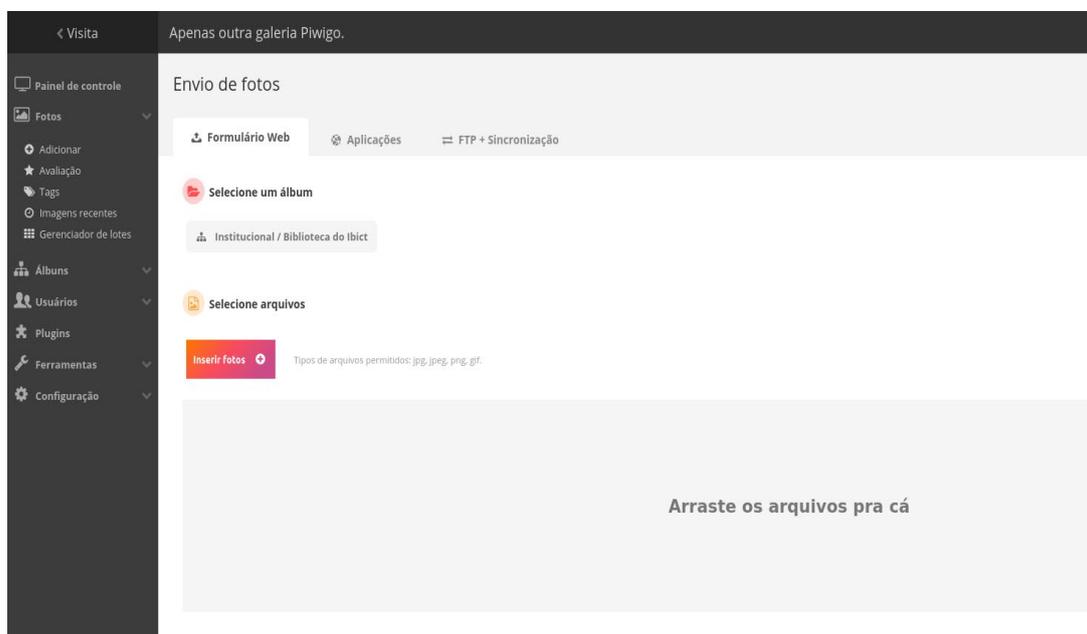
Fontes: Elaboração dos autores (2023).

A caixa de texto indicada em “Conteúdo complementar da correspondência” permite enviar e-mails para um grupo de usuário ou para um conjunto de usuários que estão associados ao álbum em questão. Os usuários (ou grupos) podem ser definidos na caixa de texto menor, exibida em “Recipiente”. A seguir, será detalhado o fluxo de inserção de imagens no Piwigo.

3.2 Fluxo de inserção de imagens

A inserção de imagens no Imago pode ser feita apenas por usuários administradores, com as devidas permissões para edição de álbuns. A inclusão de novas imagens em um álbum pode ser feita de duas formas: a primeira, é por meio dos blocos de álbuns (apresentada na Figura 6) e, a segunda, é na tela de detalhes do álbum (apresentada na Figura 7). As duas formas levarão o usuário para a página apresentada na Figura 10.

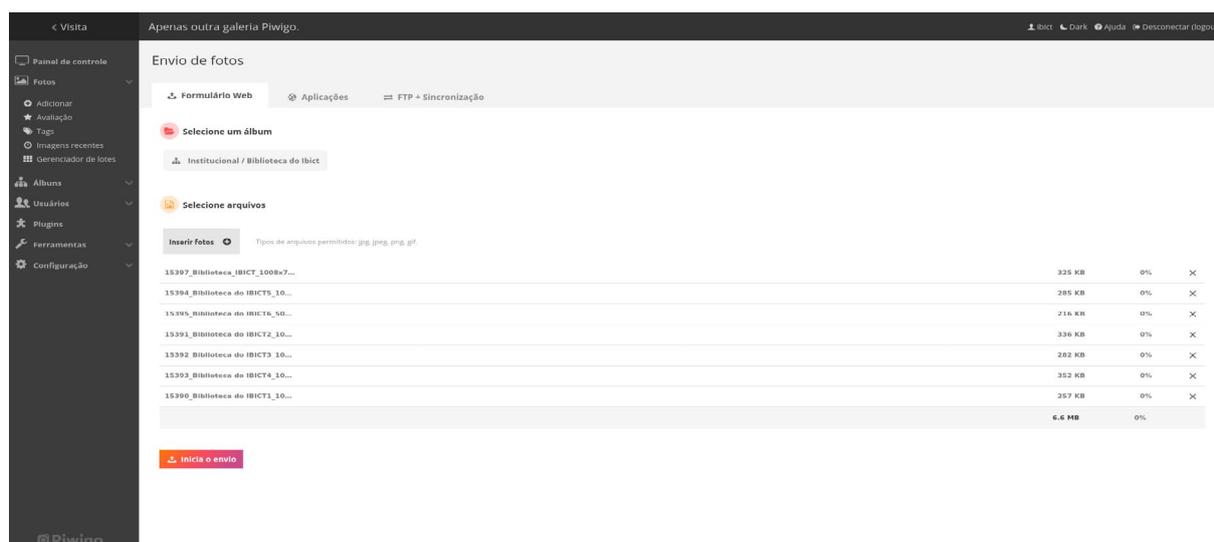
Figura 10 - Página de adição de fotos no álbum.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

A tela de inclusão de imagens apresenta uma aba principal, nomeada “Formulário Web”, que está dividida em duas seções. A primeira seção destaca o álbum atual escolhido, para que o administrador possa conferir e ter maior confiança de que está inserindo as imagens no local correto. A segunda seção apresenta a área de inserção de imagens. Nesse ponto, as imagens podem ser inseridas de duas formas: por meio do botão “Inserir Fotos” (que abrirá uma caixa de escolha de arquivos do sistema) ou arrastando o conjunto de fotos escolhidas para o espaço destacado em cinza. Após a escolha das imagens, a lista de arquivos é exibida, como apresentado na Figura 11.

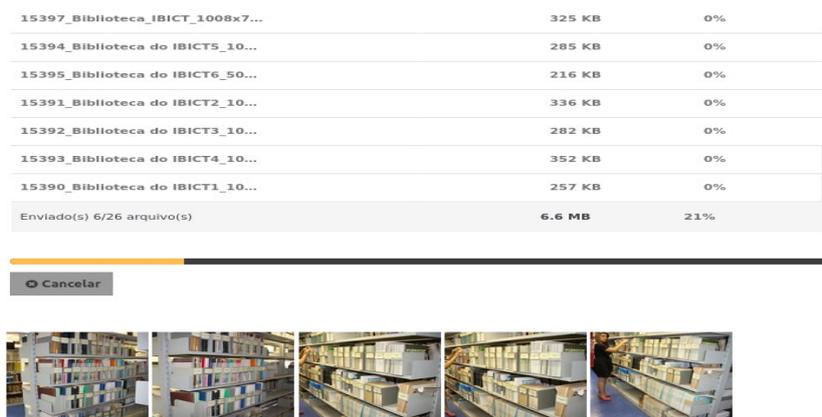
Figura 11 - Lista de imagens escolhidas para inserção do Piwigo.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Para começar o *upload* de imagens, é preciso clicar em “Iniciar o envio”. A Figura 12 apresenta o estado de carregamento de fotos.

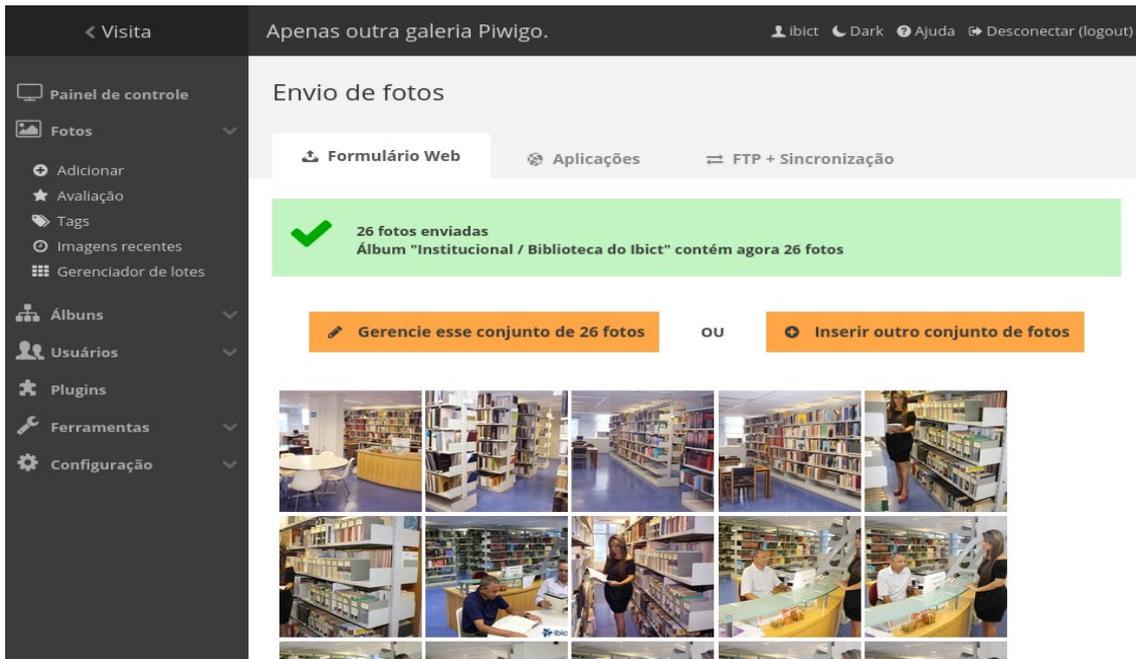
Figura 12 - Carregamento de imagens.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Como apresentado na Figura 12, após o início do *upload*, é exibida, abaixo da lista de álbuns, a quantidade de fotos enviadas em relação ao total e uma barra de carregamento. Além disso, as fotos que já foram carregadas também são exibidas. A Figura 13 apresenta a tela de conclusão do *upload*.

Figura 13 - Conclusão do upload de fotos no piwigo.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Após a conclusão, é permitido ao usuário realizar duas atividades. A primeira delas é o gerenciamento das novas fotos adicionadas, em que o usuário será direcionado para a tela de edição em lotes (apresentado a seguir). A segunda é a inserção de um novo conjunto de imagens. A seguir será apresentado os possíveis fluxos de edição de imagens.

3.3 Fluxo de edição de imagens

A edição de imagens no Piwigo pode ser feita de forma individual ou em lotes. A edição individual será aplicada diretamente na imagem escolhida e pode ser acessada por usuários autenticados na interface pública, com as devidas permissões de edição. A Figura 14 indica o botão de edição de imagens, encontrado diretamente na visualização de uma imagem.

3.3.1 Edição individual

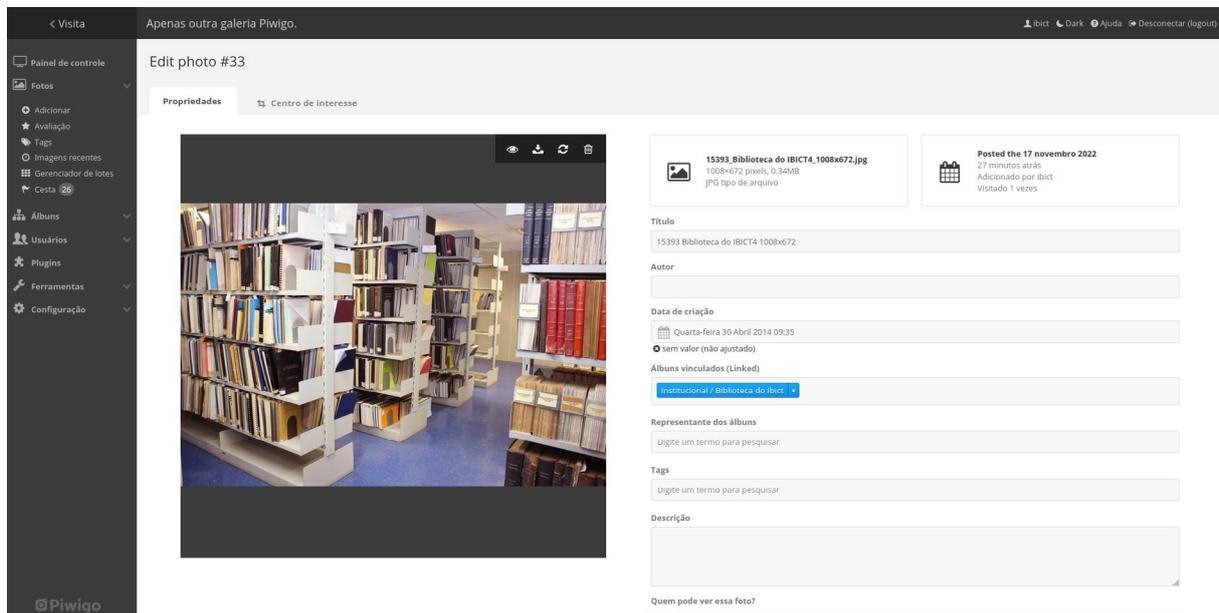
Figura 14 - Tela de detalhes para uma imagem.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Ao clicar no botão indicado no exemplo acima, o usuário é levado para a tela de edição de imagens. A Figura 15 apresenta a tela de edição de imagens.

Figura 15 - Tela de edição de imagens.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

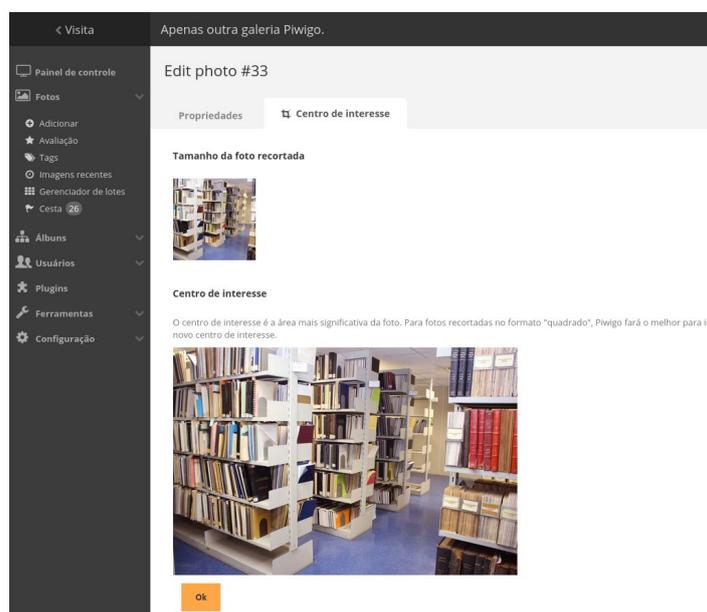
A tela de edição de imagens apresenta duas abas principais. A primeira aba, “Propriedades”, apresenta os seguintes campos editáveis:

- **Título:** Contém o texto a ser utilizado para a imagem atual. Uma imagem recebe como título o nome de seu arquivo na fase de *upload*. Após a carga dos arquivos, é permitido atribuir novos nomes.
- **Autor:** O sistema permite atribuir a autoria das imagens. Os autores dentro do Piwigo são tratados como autoridades, e também podem ser utilizados como parâmetros para busca.
- **Data de criação:** Esse campo recebe a data de criação da imagem apresentada nos metadados do arquivo. O valor do campo também pode ser alterado.
- **Álbuns vinculados:** Mantém uma lista de álbuns que contém a imagem em edição. Uma imagem pode estar contida em mais de um álbum do sistema, e também pode não estar contida em álbuns (nesse caso são denominadas *imagens órfãs*).
- **Representante dos álbuns:** Permite eleger a imagem como capa de qualquer álbum do sistema, e até mais de um álbum.
- **Tags:** O Piwigo também apresenta um sistema de gerenciamento de tags, em que uma ou mais tags podem ser associadas a imagens. Elas podem ser utilizadas em buscas e filtros para edição. O Piwigo também apresenta uma seção, na interface de acesso público, apenas para exibição e apresentação das tags. Nessa página, elas podem ser visualizadas em ordem alfabética ou em formato de nuvem, com tamanhos diferentes de acordo com a frequência de utilização da tag.

- **Descrição:** Permite a inserção de uma descrição para a imagem.
- **Quem pode ver essa foto?:** Torna possível limitar os grupos de usuários que têm acesso à visualização da foto.

Para aplicar qualquer alteração realizada, é necessário clicar no botão “Salve as configurações”. Além da aba “Propriedades”, o Piwigo permite realizar outra modificação na aba “Centro de interesse”. Nessa aba é possível utilizar uma ferramenta para centralizar o ponto de interesse da imagem. Dessa forma, pode ser escolhido o centro de destaque da imagem em sua miniatura. Para que a adição seja aplicada, é preciso clicar no botão “Ok”, abaixo da Figura. A Figura 16 apresenta a edição do centro de interesse de uma imagem.

Figura 16 - Edição do centro de interesse da imagem.



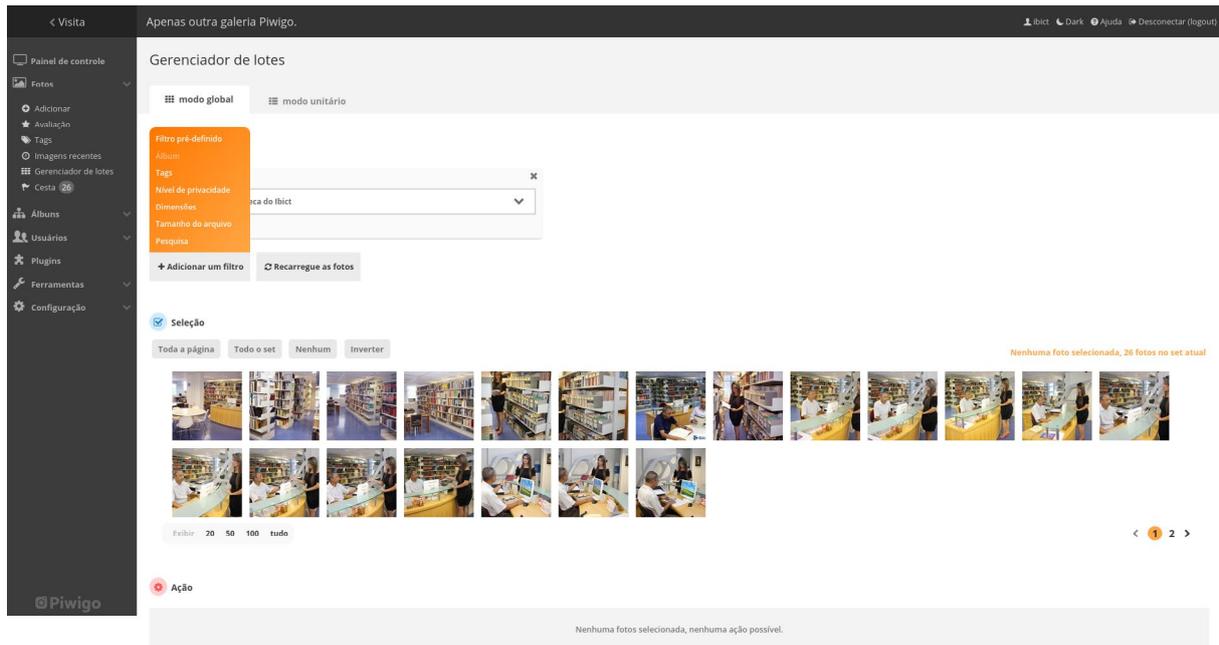
Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Mais abas podem ser adicionadas à edição de imagem do Piwigo, por meio da inclusão de plugins e extensões, que são criados pela comunidade. Com os *plugins*, é possível adicionar mais funcionalidades na edição de imagens, temas para as páginas públicas, maior liberdade para edição de metadados e muitas outras possibilidades de personalização. A página web <https://piwigo.org/ext/> mantém a lista de extensões disponíveis para as diversas versões do Piwigo.

3.3.2 Edição em lotes

O Piwigo também permite a edição de imagens em lotes. Esse modo de edição agiliza principalmente o processo de edição de um grande conjunto de imagens, quando elas precisam passar pelo mesmo tipo de correção ou alteração. A página “Gerenciador de lotes” é acessada pela interface administrativa, dentro da categoria “Fotos”, no painel lateral esquerdo. A Figura 17 apresenta a tela inicial da página de edição em lotes.

Figura 17 - Página de edição em lotes.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Na parte superior da edição em lotes consiste em definir filtros para a escolha das imagens que serão editadas. A aplicação dos filtros apresenta como resultado final a criação dos lotes. As opções de filtro que existem no sistema são:

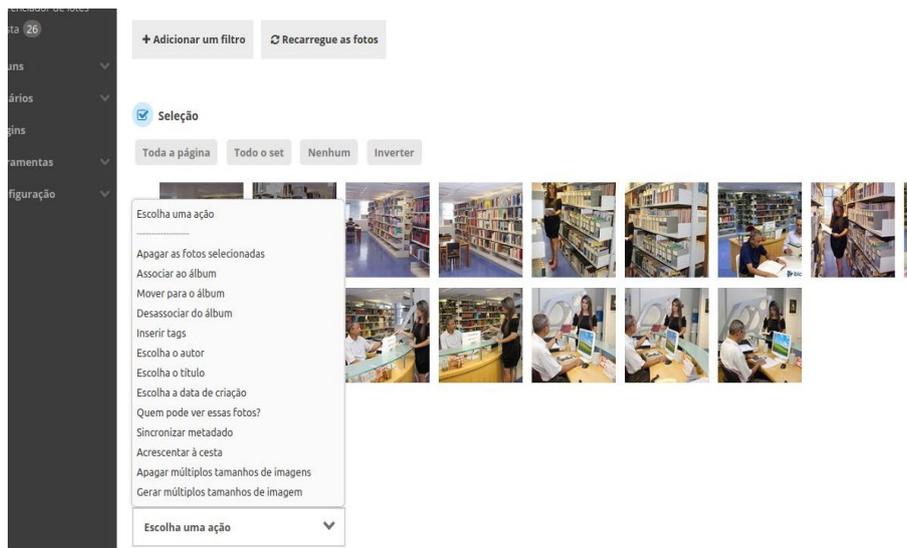
- **Filtro pré-definido:** Apresenta em si uma lista de filtros pré-definidos aplicáveis à escolha de imagens. Dentre os filtros, podem ser encontrados: com direito autoral, com etiquetas, com o autor, duplicados, favoritos e muitos outros.
- **Álbum:** Fornece uma lista de todos os álbuns do sistema para a seleção do usuário.
- **Tags:** Fornece uma caixa de texto que permite buscar as tags dentro do sistema e utilizá-las como um filtro.
- **Nível de privacidade:** Fornece uma lista das permissões que existem no sistema e permite aplicá-las para a criação de lotes.
- **Dimensões:** Apresenta uma caixa com indicador deslizável para três parâmetros diferentes (*largura*, *altura* e *relação largura/altura*). O usuário administrador pode definir como filtro um intervalo de valores para os três parâmetros.
- **Tamanho do arquivo:** Também oferece uma caixa com indicador deslizável para a definição de um intervalo de *bytes*, que corresponde ao tamanho das imagens buscadas.
- **Pesquisa:** Oferece uma caixa de texto para busca, que será feita nos títulos e nas descrições das imagens. Nesse caso, operadores lógicos podem ser usados (*AND*, *OR* ou *NOT*) para auxiliar na busca.

O Piwigo torna possível a aplicação de múltiplos filtros em conjunto para a criação de um lote. Para que o conjunto de imagens do lote seja atualizado, é preciso clicar no botão “Recarregue as fotos”.

Na parte inferior da página, o conjunto de fotos que compõe o lote pode ser visualizado. Cada foto apresenta uma caixa de seleção, que deve ser marcada para indicar que a imagem passará pela edição. Para auxiliar no processo de seleção das imagens, existe um conjunto de botões: toda a página, todo o set, nenhum e inverter.

Após a seleção das imagens, o usuário seguirá para a escolha da ação a ser realizada. O modo de edição disponibilizado pelo Piwigo vai depender da edição pretendida pelo usuário. A Figura 18 apresenta o conjunto de ações que podem ser realizadas na edição em lote.

Figura 18 - Ações disponíveis para edição em lote.

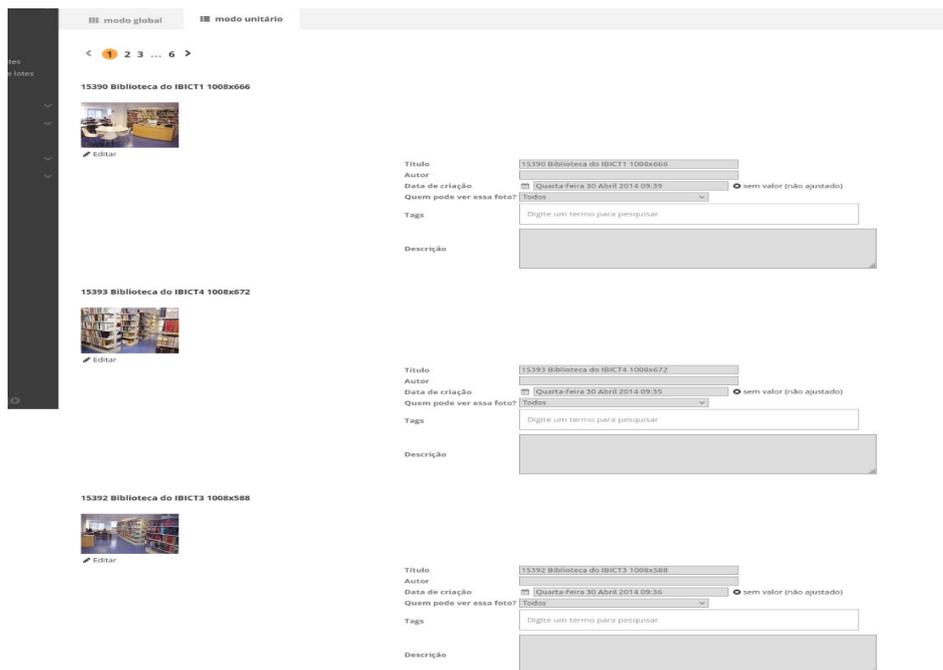


Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Ao escolher a ação e editar a nova alteração que será feita na imagem, o administrador deve clicar no botão “Aplicar ação” para finalizar a edição em lote. Após isso, as novas alterações foram aplicadas.

A tela de edição em lote apresenta uma segunda aba chamada “Mono unitário” (como pode ser vista na Figura 17), que permite realizar edições individualmente em cada foto do lote. Nesse modo de edição, é possível realizar mudanças no título, autor, data de criação, visibilidade, tags e descrição. A Figura 19 apresenta a tela de edição no modo unitário.

Figura 19 - Edição de imagens no modo unitário.

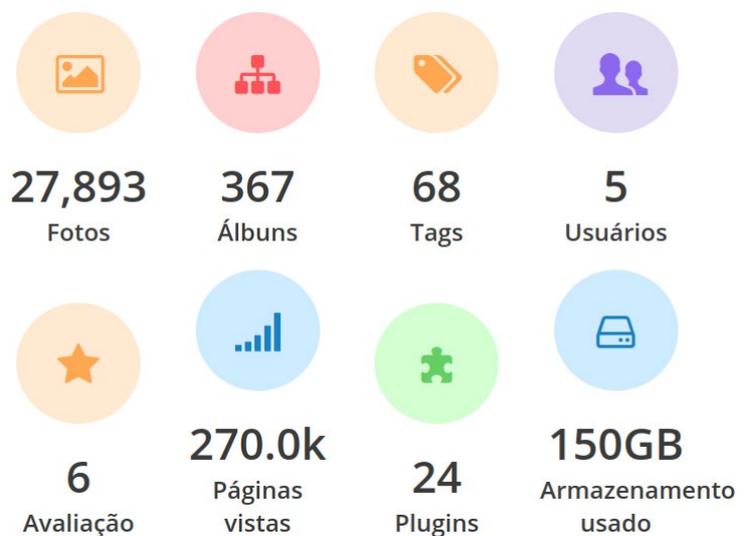


Fontes: Elaboração dos autores (2023).

3.3 Inserção de itens imagéticos

O Fluxo de inserção de imagens para o banco de imagens está conforme a definição institucional, sob a responsabilidade da coordenação que ficará a cargo da alimentação do banco de imagens. No processo de inserção dos elementos imagéticos no banco de imagens, foi executada uma seleção que resultou na inclusão de aproximadamente 27.893 itens, enriquecendo, assim, o acervo inicial de forma significativa. Nesse contexto, uma abordagem detalhada permitiu a categorização das imagens com base em sua data de criação, utilizando os metadados EXIF incorporados aos próprios elementos imagéticos.

Figura 20 - Quadro resumo do banco de imagens.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Esse esforço resultou na identificação de itens imagéticos, oferecendo aos usuários a capacidade de acessar e explorar o banco de imagens de maneira mais eficiente, considerando a relevância temporal das imagens contidas no acervo. Essa categorização por data também aprimora a pesquisa e a seleção de imagens, tornando o processo de busca mais preciso e alinhado com as necessidades da instituição.

Quadro 1 - Quantidade de itens imagéticos por ano.

Ano	Quantidade
2021	67
2020	1108
2019	697
2018	852
2017	837
2016	1608
2015	3897
2014	2349
2013	926
2012	217
2011	11
2010	5
2009	123
2008	145
2007	364
2006	143
2005	88
Total	13437

Fontes: Elaboração dos autores (2023).

Para garantir a eficiência e a qualidade do processo de inserção de imagens no banco de imagens, a coordenação responsável também deverá seguir as diretrizes específicas estabelecidas pela instituição. Isso inclui a padronização de metadados, como nome do arquivo, tags, descrições e categorias para facilitar a pesquisa e recuperação das imagens pelos usuários. Além disso, a coordenação deverá manter um controle de versões das imagens, assegurando que apenas conteúdo atualizado e relevante seja armazenado no banco de imagens, promovendo, assim, a qualidade e a relevância das informações visuais disponíveis para a comunidade institucional.

3.4 Avaliação do fluxo e acervo de imagens

A avaliação do fluxo e do acervo de imagens abordou fundamentalmente duas questões-chave. Primeiramente, centrou-se na análise do processo de gestão e organização das imagens dentro do sistema, verificando a eficiência e a eficácia dos métodos adotados para o armazenamento, a categorização e a recuperação das imagens. Esse aspecto incluiu a avaliação da interface de usuário,

a lógica de hierarquização dos álbuns, as funcionalidades de edição e inserção de imagens, bem como as ferramentas disponibilizadas para facilitar o acesso e a utilização do acervo por parte dos usuários finais.

Em segundo lugar, a avaliação focou no conteúdo do acervo de imagens propriamente dito, considerando a riqueza, a diversidade e a relevância das imagens armazenadas. Esse ponto incluiu a análise da qualidade visual e técnica das imagens, a adequação das imagens aos objetivos do projeto, a abrangência temática e a representatividade das coleções de imagens em relação às áreas de interesse do projeto. Além disso, foi considerada a consistência dos metadados associados às imagens, fundamentais para a eficácia dos processos de busca e recuperação.

A avaliação foi realizada por meio de um conjunto de critérios previamente definidos, que incluíram aspectos técnicos relacionados à plataforma de gestão de imagens (como performance, usabilidade e segurança) e critérios ligados ao conteúdo do acervo (como relevância, diversidade e qualidade das imagens).

3.5 Publicação e disseminação dos resultados do projeto

Dentro do escopo do projeto, a Meta 5 foi desenvolvida por meio de uma série de ações multifacetadas. Essas ações incluíram a produção técnica, caracterizada pela elaboração de relatórios técnicos que documentam os processos e os avanços alcançados. Além disso, a vertente da produção científica foi fortalecida com a elaboração de artigos acadêmicos destinados a apresentações em conferências e eventos especializados, assim como a publicação e organização de um livro. O referido livro não apenas compila e estrutura os conhecimentos adquiridos pelos pesquisadores envolvidos no projeto, mas também destaca as práticas inovadoras e os conhecimentos significativos no campo de estudo. Essas atividades, conjuntamente, visam promover uma compreensão mais ampla e profunda da temática, além de contribuir para o avanço do conhecimento na área. E, por fim, houve disseminação de resultados e lançamento do livro IMAGO no seminário organizado pelo IbiCT com apoio do IPHAN.

Um dos resultados do projeto foi a apresentação do artigo intitulado “IMAGO: uma proposta para o banco de imagens do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia”, de autoria de Diego Macêdo, Milton Shintaku e Ítalo Brasileiro. Esse trabalho foi exposto no V Workshop de Informação, Dados e Tecnologia, um evento que ocorreu em dezembro de 2022 na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. A apresentação do artigo não só evidenciou a inovação e a relevância do projeto IMAGO, mas contribuiu significativamente para o diálogo acadêmico e profissional nas áreas de gestão da informação, ciência e tecnologia (Macêdo; Brasileiro; Shintaku, 2022).

Figura 21 - Apresentação do artigo no V WIDaT.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

No âmbito das ações da Meta 5, foi publicada também a obra “IMAGO: reflexões para proposição de banco de imagens”. Esse livro é resultado dos esforços do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) para promover a disseminação do conhecimento no campo da imagem. Ele compila o resultado de um projeto de pesquisa dedicado ao fomento de estudos em acervos digitais imagéticos, com foco na área de ciência e tecnologia. Para isso, utiliza tanto recursos do próprio Ibict quanto materiais fornecidos por parceiros colaboradores e demais pesquisadores (Macêdo; Shintaku, 2023).

Figura 22 - Capa do livro IMAGO: reflexões para proposição de banco de imagens.



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

A principal meta do projeto foi o desenvolvimento de um modelo de banco de imagens que pudesse ser tanto implementado no Ibict quanto adaptado por outras instituições com propósitos semelhantes. Esse esforço culminou na criação do “Imago”, o banco de imagens do Ibict. O livro, portanto, não só compartilha os resultados alcançados pelo projeto, mas também enriquece o debate sobre o uso de imagens e sobre a concepção de modelos informacionais eficazes para bancos de imagens e áreas afins.

Figura 23 - Notícia publicada no site do Ibict sobre o seminário.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

O que você procura?

> Central de Conteúdos > Notícias > 2023 > Junho > Veja como foi o seminário "IMAGO: reflexões para proposição de banco de imagens", promovido numa parceria entre Ibict e IPHAN

Veja como foi o seminário "IMAGO: reflexões para proposição de banco de imagens", promovido numa parceria entre Ibict e IPHAN

O evento foi transmitido ao vivo e está disponível na íntegra no canal do IPHAN no YouTube.

Publicado em 30/06/2023 15h43 | Atualizado em 30/06/2023 17h40

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [@](#)



Fontes: Elaboração dos autores (2023).

No dia 28 de junho de 2023, realizou-se o seminário “IMAGO: reflexões para a proposição de um banco de imagens”, uma iniciativa conjunta do Ibict e do IPHAN. O evento contou com a participação de pesquisadores e especialistas na área, que tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e expectativas, além de apresentar estudos significativos. Esse intercâmbio permitiu uma rica reflexão sobre como as disciplinas da informação – Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia – abordam e contribuem para o tema em questão. Além dos aspectos conceituais, foram discutidas questões jurídicas e tecnológicas, enriquecendo os debates sobre a criação e gestão de bancos de imagens.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório destaca os avanços nas metas relacionadas ao banco de imagens IMAGO, enfatizando a construção de um acervo inicial e a promoção da produção técnica e científica. A colaboração entre o Ibict e o IPHAN para realização do seminário no final do projeto, juntamente com a contribuição de especialistas, enriqueceu significativamente o projeto, levando a importantes discussões e intercâmbios de conhecimento. A implementação de estruturas de álbuns e a inclusão de um vasto número de imagens demonstram a eficácia do IMAGO como ferramenta de organização e disseminação de informações visuais.

A publicação de resultados por meio de artigos, apresentações e livros evidencia o compromisso do projeto com o avanço acadêmico e profissional no campo da gestão de imagens. O seminário “IMAGO: reflexões para a proposição de um banco de imagens” e outras atividades de divulgação destacam a relevância e o impacto do projeto. Em suma, o IMAGO estabelece um modelo inovador para a gestão de acervos digitais imagéticos, com potencial para ser adaptado por outras instituições, incentivando futuras pesquisas e desenvolvimentos na área.

O projeto IMAGO foi concluído com êxito, estabelecendo um modelo para bancos de imagens que beneficia a gestão de acervos digitais. A colaboração entre o Ibict e o IPHAN, junto com o envolvimento de especialistas, resultou em um rico intercâmbio de conhecimentos, preparando o terreno para futuras iniciativas na área. O legado do IMAGO é uma infraestrutura consistente e percepções acadêmicas que incentivam novas pesquisas e aplicações práticas, abrindo novos caminhos na gestão de informações visuais.

REFERÊNCIAS

MACÊDO, Diego José; BRASILEIRO, Ítalo Barbosa; SHINTAKU, Milton. IMAGO: uma proposta para o banco de imagens do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. *In: WORKSHOP DE INFORMAÇÃO, DADOS E TECNOLOGIA, 2022, Vitória. Anais [...].* Espírito Santo: UFES, 2022. p 115-120. Disponível em: <https://widat2022.ufes.br/anais-do-evento/>. Acesso em: 20 set. 2023.

MACÊDO, Diego José; SHINTAKU, Milton (org.). **Imago**: reflexões para proposição de banco de imagens. Brasília: Ibict, 2023. 186 p. DOI: 10.22477/9786589167440. Disponível em: <https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/243>. Acesso em: 20 set. 2023.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H – Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: cotec@ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

